

VISÃO DO CORREIO

Olhar para o futuro

Num país extremamente dividido, como mostraram as urnas eletrônicas, a pacificação se torna imperativa. Esgotada pelas turbulências enfrentadas pelo Brasil desde 2013, a população, em maioria, defende que o diálogo prevaleça para que temas que realmente interessem entrem na pauta de prioridades. A polarização que se viu mais recentemente desviou o país da rota que todos desejam, do crescimento econômico sustentado, da inflação sob controle, dos juros mais baixos, do emprego de melhor qualidade, do direito de ter comida à mesa. Infelizmente, a nação dos homens que se achavam cordiais se transformou numa praça de guerra fratricida, em que os principais perdedores foram os mais carentes.

Encerrada a batalha das eleições, a hora, agora, é de juntar forças para que o Brasil retome seu futuro. Esse trabalho de reconstrução não depende apenas de uma pessoa, no caso, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, mas de todas as forças políticas, independentemente das trincheiras em que estavam até o resultado das urnas eletrônicas. Divergências são saudáveis para a democracia, desde, é claro, que não se tornem um empecilho para projetos de interesse da maioria, como os que estão tramitando no Congresso.

Os próximos anos prometem dificuldades. O mundo, ao que tudo indica, não soprará ventos favoráveis, com as economias desenvolvidas lutando contra a inflação e as insatisfações populares e o prolongamento da guerra entre Ucrânia e Rússia ampliando incertezas. Portanto, é crucial que, desde já, os responsáveis por definirem os rumos do Brasil — todos representantes do povo — tenham

a grandeza que se espera deles para superar a decepção do processo eleitoral e, no caso dos vencedores, para não se deixarem contaminar pela arrogância. O país, reforce-se, necessita de paz e de união.

A volta à normalidade significará credibilidade e previsibilidade, dois quesitos quase reduzidos a pó num país tão carente de investimentos produtivos. Com o Orçamento sobrecarregado e cheio de buracos, a iniciativa privada ficará responsável por levar adiante obras de infraestrutura e o movimento de reindustrialização que resultará em empregos de melhor qualidade e mais bem remunerados. É o que a população quer e merece. Embates desnecessários minam a confiança, destroem o mercado de trabalho, corroem a renda, levam à recessão, filme cuja repetição já cansou os que defendem avanços, não o atraso.

O Brasil é maior do que todos, e tem muito a oferecer não apenas a seu povo, mas a todo o planeta. Não por acaso, governantes dos principais países trataram de parabenizar Lula pela vitória, tão logo confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Joe Biden (Estados Unidos), Xi Jinping (China), Emmanuel Macron (França), Rishi Sunak (Reino Unido), Olaf Scholz (Alemanha), Vladimir Putin (Rússia), António Costa (Portugal), Pedro Sánchez (Espanha) e outros chefes de estado e de governo ressaltaram a importância de restabelecer o diálogo frequente do Brasil com o grupo de nações determinantes a economia global, todos pregando o trabalho conjunto a ser desenvolvido. Que a razão prevaleça e cada um dos líderes nacionais desempenhe o seu papel a contento neste período de transição até o início do novo governo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lula

Lula, mãos à obra. Sem vacilos. Adote providências concretas desde já. O tempo urge. Colar os cacos das desavenças. Pensar grande. Mostrar que vai mesmo tirar o país do caos. Os desafios são imensos. O povo merece ser feliz. O governo nem sempre conviverá com céu estrelado. De brigadeiro. Lula é calejado. Tem o couro duro. Sabe que governar o imenso e desigual Brasil é parada dura. Para profissionais. Não pode jamais esmorecer. O clima ameno e cordial prometido por Lula precisará ser com todos os segmentos da sociedade. O diálogo com todos os poderes tem que ser permanente. Aqueles de espírito pequeno, dominados pelo ódio e rancor, se não quiserem ajudar, que, pelos menos, não atrapalhem. O otimismo mostrado por Lula depois de eleito deve contagiar todos os brasileiros. Sem distinção de credo nem cor. Vingança, intolerância, homofobia, racismo, feminicídio, miséria, fome, desemprego, pertencem a um passado sombrio que envergonha a nação. A lua de mel com os brasileiros precisa durar 4 anos. A nação aguarda com ansiedade o belo dia que o presidente eleito tomará posse. Para deslanchar em benefício do povo. Mostrar serviço. Sair da teoria para a prática. Lula tem 4 anos para cumprir as promessas de campanha. Pegar duro nos graves problemas nacionais. Com destemor e perseverança. Com sintonia entre todos. Desfraldando a chama da esperança. Boa sorte, Lula.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Ao longo das décadas, direita e esquerda obtiveram êxito em suas porfias ideológicas. O líder que as pesquisas apontavam, ora vencedor, se apresenta agora como o salvador da pátria. Como político velhaco que trapaceia, teve o aval de parlamentares, empreiteiros, artistas, banqueiros etc. O então candidato Lula agiu como sempre de maneira sorrateira, matreira e dissimulada. Ao citar a classe de artistas, é claro que a arte brasileira transformouse em um meio para escravizar a mentalidade do povo, bem como usou a participação de juristas e intelectuais, em nome de um violento projeto de poder esquerdista. A Ficha Limpa, lei assinada pelo próprio ex-presidente, foi vergonhosamente descaracterizada para beneficiá-lo. Sua candidatura foi sacramentada e oficializada, por meio da canetada esdrúxula do ministro Edson Fachin do Supremo Tribunal Federal (STF), que notoriamente sempre manifestou predileção ao petista, anulando todos os seus processos. É revoltante e estarrecedor um elemento condenado em três instâncias pela Justiça, um ex-presidiário voltar a cena do crime, para agora terminar o serviço.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Por dias melhores. Deus abençoe o nosso Brasil!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Lula fez um bom discurso. Estava ensaiado havia um mês, pois pensou que seria eleito no primeiro turno. Agora, terá que colocá-lo em prática, com ações. Unir o Brasil não é fácil.

Vera Cruz — Asa Norte

Resultado das urnas está longe de representar uma solução para o Brasil fraturado. Conciliação não embarcou no bonde do futuro.

José Matias-Pereira — Lago Sul

ra assegurar o direito de votar e a apuração ágil e indiscutível o povo — a maioria de nós — depende de empregos regidos por leis trabalhistas, que assegurem direitos mínimos. Sem elas, o amanhã é turvo, o guarda da esquina é inimigo e não se sabe qual a próxima cilada. Os que se consideram acima da lei são os que têm em mente um golpe que esmague a gentalha carente e faminta. Deliram com um 'estado de direita' — sem direitos. Seu palavrado é repleto de chavões, de referências vagas e melancólicas, por medo de perder as bocas. Fazem de tudo para simular ordem e progresso, num céu de eterno verde, amarelo e azul anil. Seu lema é: privilégios acima de tudo. Sonham com um estado que enquadre os miseráveis, desde que possam viver em palácios e cercadinhos. Perpetuamente. Ao abrigo da ralé que os sustenta. Mas eis que um poder mais alto se levanta, chamado democracia.

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Filas no RU

Um problema que tenho enfrentado e que acredito ser prejudicial para os demais estudantes da Universidade de Brasília (UnB) são as filas do Restaurante Universitário (RU). Elas sempre são bem grandes, o que dificulta a plena utilização para aqueles alunos que precisam usufruir do benefício. O tempo de espera na fila me prejudica pelo fato de eu estagiar à tarde, e, por isso, preciso optar por trazer a minha comida de casa. Isso, muitas vezes, me demanda tempo e disposição que não seriam necessários caso o restaurante universitário estivesse apto à enorme demanda que a universidade exige. A UnB se expandiu e, infelizmente, o RU não a acompanhou na mesma proporção, o que acaba prejudicando diversos estudantes diariamente.

» **Isabella Diniz da Rocha**
Ceilândia

Cantos de esperança

» *Andar com fé eu vou/
Que a fé não costuma falhar
(Gilberto Gil).*

» *Pra que nossa esperança/ Seja
mais que vingança/ Seja sempre
um caminho/ Que se deixe de
herança (Ivan Lins).*

» *Sei que nada será como está/
Amanhã ou depois de amanhã/
Resistindo na boca da noite
um gosto de sol (Milton
Nascimento).*

» *Menina, amanhã de manhã /
Quando a gente acordar/ Quero
te dizer/ Quero te dizer que a
felicidade vai desabar sobre os
homens, vai (Tom Zé).*

» *Eu sei que a vida/ Devia ser bem
melhor e será/ Mas isso não
impede que eu repita/ É bonita, é
bonita, é bonita (Gonzaguinha).*

» *Não digo que a vitória está
perdida/ Se é de batalhas que se
vive a vida (Raul Seixas).*

» *Quando não houver
caminho/ Mesmo sem amor,*

*sem direção/ A sós ninguém
está sozinho/ É caminhando
que se faz o caminho (Titãs).*

» *Mas é claro que o sol vai voltar
amanhã/ Mas uma vez eu
sei/ Escureidão já vi pior, de
endoidecer gente sã/ Espere que o
sol já vem (Renato Russo).*

» *Canta canta minha gente/
Deixe a tristeza pra lá/ Cante
forte, cante alto/ Que a vida vai
melhorar (Martinho da Vila).*

» *“Apesar de você, amanhã há de
ser outro dia/ você vai ter que
ver/ A manhã renascer/ Esbanjar
poesia (Chico Buarque).*

» *Amanhã, ódios aplacados/
Temores abrandados/ Será pleno,
será pleno (Guilherme Arantes).*

**Peço licença aos autores
desses belos versos de
clássicos da música
popular brasileira para,
momentaneamente, tomá-los
como meus ao utilizá-los na
celebração da chegada de um
novo tempo.**

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG. Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaibrasil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS. Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Êxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF. (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF. Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM
DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA
DIALOG
Agenciamento de Publicidade